



conape

notícias



Ano 6 | Nº 32
Setembro e Outubro | 2016

"Eu quase que nada não sei. Mas desconfio de muita coisa."
(Guimarães Rosa)

Informativo da Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás | conape.org.br | 21 2262-2945 | 0800 095 9249



Petrobrás vive momentos conturbados e decisivos

Mal terminara as Eleições Municipais 2016, a Câmara dos Deputados decidiu favoravelmente sobre a alteração da Lei de Partilha, para flexibilizar a exploração do Pré-sal com a não obrigatoriedade da Petrobrás (30%, no mínimo) e operadora única nos blocos na rica província petrolífera. Entidades (e lideranças) repudiam a decisão. >> p.3 e 4

Petróleo

Engenheiros criticam a venda de ativos da Petrobrás e que dilapidação está em curso. >> p.4

Energia

Energia nuclear para a paz e o desenvolvimento é debatido no Clube de Engenharia. >> p.7

Direitos

19/11: ato em defesa dos idosos, no Calçadão de Copacabana. >> p.10

Mulher 3x4

Mulheres Guerrilheiras: heroínas de 1964 (II): a vida e morte de Lara Lavelbert >> p.5

Saúde

A Conape e a SBGG-RJ promoveram a palestra "Viver Melhor", com a médica Emylucy Paradela >> p.8



Luis Macedo / Câmara dos Deputados

Petroleiros protestaram, na Câmara, contra a flexibilização do Pré-sal.

Trabalho

Bancários realizam greve nacional histórica >> p.8

Opinião

Vislumbre ameaçador, artigo do diretor Newton Menezes. >> p.2

Um golpe jabuticaba, artigo de Zuenir Ventura, em O Globo >> p.2



Conape serviços

Petrobrás volta a disponibilizar o Benefício Farmácia, modalidade reembolso >> p.6



Importante saber

O caldeirão continua quente

Em 31/8, a decisão dos Senadores (ou Juizes) pelo impedimento da presidente Dilma, por crime de responsabilidade, foi doloroso para todos os brasileiros -- contrários e favoráveis ao impeachment -- em todos os âmbitos da sociedade. Na sequência veio a cassação, pela Câmara, do mandato do deputado Eduardo Cunha.

O caldeirão político continua quente. O resultado das Eleições Municipais 2016, neste outubro, dá uma dica da luta polí-

tica que virá pela frente. O PT foi amplamente derrotado, e espalhou seus efeitos colaterais sobre outros partidos de esquerda, com raras exceções. Os partidos de esquerda entrarão num período de reflexão, naquilo que Lênin chamava de "Que fazer?".

O impeachment foi com duas votações, uma que aprovou o impedimento (81 contra 20) e outra que manteve os direitos políticos da ex-presidente Dilma Rousseff (42 contra 36, e três absten-

ções). Eduardo Cunha teve uma punição mais amarga, sem a manutenção dos direitos políticos.

Em meio a todo este caldeirão político, a Petrobrás vive momentos conturbados, com ápice na decisão da Câmara de flexibilizar o Pré-sal, com a desobrigação da Petrobrás de ter exclusividade (30%) na rica região petrolífera.

Os parlamentares decidiram por derrotar Dilma, mas sem esmagá-la. Quiseram esmagar, no Senado, no

Congresso e setores da sociedade. Mas a decisão final, diferenciada, foi importante para evitar o agravamento maior da crise. Evita-se piorar ainda a delicada conjuntura sociopolítico-econômico. O país precisa voltar a crescer e um desfecho deste interminável embate político é decisivo.

O governo Temer vive momentos tensos e contraditórios, qualificado como ilegítimo; e continua a ecoar o desejo de novas eleições para presidente.



Newton Menezes*

Vislumbre ameaçador

Não adianta chorar o leite derramado. Tudo teria que acabar nessa mixórdia. Afinal, como dizia Dona Aurora, “quem se mistura com porcos, farelo come”. Tudo começou com o confronto de poderes. E só na última hora, não meses antes, sair para gestos precipitados (nomeação de Lula) julgando os outros como ingênuos. Foram angustiados e prolongados dias para cumprimento do chamado rito democrático. Um “Carnaval” que acabaria como sempre em uma quarta-feira de cinzas. E agora não adianta repetir e pedir “fora” – palavra de ordem chocha, produto único e exclusivo da doença infantil do extremismo na luta política, mesmo que os impensados substitutos, dos quais seja esta figura de oportunista e trai-

dor, de uma múmia engessada, autêntica cara de pau. Mesmo que ele possa fazer a nossa reforma da Previdência e atingir membros dos poderosos Poderes (sic!). E se realmente acontecer, como vamos ficar?

A experiência revela que muitas vezes há de-

cisões que são forçadas mais pela conquista da humanidade (e não partidária), como exemplo a infidelidade conjugal e a própria virgindade, problemas hoje dos indivíduos e não da Justiça. As ações populistas se acostumaram a fugir de coisas desagradáveis e que carecem de serem eliminadas e combatidas. Para continuidade no poder, permitiu conces-

sões e frustrou todo o povo da esperança de ver enérgica solução. Veja o resultado em Diadema, reduto do PT, que se quer chegou ao segundo turno.

A prometida vingança maligna de Dilma se concretizou, o caldo está a ferver e pronto para ser servido...

Também temos por péssimo hábito, defender somente o nosso interesse particu-

lar e não os dos outros. Não foram os “caras pintadas” e os Lindbergs da vida que deram o impedimento de Collor, e nem as manifestações das ruas que fenestraram Dilma. Nessa orquestração há sempre coisas ocultas além dos maestros. Cunha, hoje na cadeia (e vem mais coisas por aí), promete, segundo Lauro Jardim, em o Globo, publicar em livro, no próximo

ano, que todos os dois impedimentos foram apenas “um golpe parlamentar”.

Vamos lembrar que Eduardo Cunha, que a imprensa já propala “é um guardião de segredos do Congresso e do submundo da política que envolvem integrantes da cúpula governamental e do PMDB e outros partidos”, numa possível delação o troco de volta. A prometida vingança maligna de Dilma se concretizou, o caldo está a ferver e pronto para ser servido a diversos congressistas que Renans da vida se cuidem, um tsunami ameaça o País. Também o fatiamento do “bolo de jabuticaba” que favorecia Dilma e os também congressistas julgados suspeitos já se discute no STF de ser invalidado.

Em tempo:

1. Jovens são indispensáveis desde que tenham aprendido com o passado a lição que não devem confundir vontade – que não pode

faltar – com voluntarismo. (Zuenir Ventura)

2. Também os gestos de ser contra a clonagem e a engenharia genética que cria produtos tornados resistentes às pragas e a intempéries

representam uma evolução científica (veja a nossa Embrapa) na maioria das vezes são atividades de um neomaltusianismo a final eles geram maior produtividade e o não uso de herbicidas aumentam a ca-

deia alimentar

3. Ainda sou muito envolvido com a Baixada Fluminense. Aqui no Rio minha opção (ideológica) é por Freixo. Lá em Duque de Caxias o meu voto (que será útil) é de Dica.

* Diretor da Conape.

Um golpe jabuticaba

A “enérgica oposição” que a ex-presidente promete vai ter uma certa dificuldade em explicar por que não recusou o favor que o “segundo golpe” lhe concedeu

Zuenir Ventura*

Como sou do tempo em que golpe se dava com tanques nas ruas, prisões e censura, custei a entender que havia outro tipo mais moderno, sem qualquer aparato militar, e que se chamava “golpe parlamentar”. Quem me ensinou isso foi sua autodeclarada vítima, a ex-presidente Dilma Rousseff. Confesso que as 14 horas que ela passou enfrentando seus algozes no Senado me fizeram esquecer seus malfeitos e chegaram a me comover, principalmente quando reiterava suas juras de inocência.

Por isso, minha surpresa ao descobrir que havia outro tipo de golpe — genuinamente brasileiro, uma espécie de “golpe jabuticaba”, coroad

por um acordão que envolveria acusadores, a acusada e até o magistrado que presidiu o processo. Quem descreveu com todas as letras, sem desmentido, esse cambalacho para “atenuar a punição de Dilma” foi o colunista Josias de Souza, na “Folha”, para quem a manobra regimental “foi negociada em segredo por parlamentares leais à presidente cassada com o mandarim do Senado Renan Calheiros”.

E mais: “Embora chame o impeachment de ‘golpe’, Dilma concordou com o acerto que lhe assegurou o direito de assumir cargo público mesmo depois de deposta. Lula avalizou a articulação. Informado com antecedência, o presidente do STF, Ricardo Lewandowski (...), deferiu o fatiamento da votação, em desacordo

com o que prevê a Constituição”.

Não me escandalizei vendo Renan brandindo um exemplar dessa mesma Constituição, nem ouvindo Lewandowski tentando justificar o que ia permitir ser feito. Mas não pude deixar de sentir saudade daquela jovem que, outrora altiva e resistente, foi incapaz de ceder à ditadura militar, nem para aceitar qualquer gesto benevolente que a livrasse da tortura.

O discurso comprometedor da senadora Kátia Abreu defendendo o polêmico fatiamento, constrangerá ao apelar à solidariedade dos colegas com o argumento de que sua amiga ia “se aposentar em breve recebendo pouco mais de R\$ 5 mil mensais”. Fiquei lembrando recentes afirmações da ex-presidente como a que fez logo após o impeachment:

“Ouçam bem: eles pensam que nos venceram, mas estão enganados. Sei que todos vamos lutar. Haverá contra eles a mais firme, incansável e enérgica oposição que um governo golpista pode sofrer.”

A “enérgica oposição” que a ex-presidente promete vai ter uma certa dificuldade em explicar por que não recusou o favor que o “segundo golpe” lhe concedeu magnanimamente para, entre outros benefícios, complementar sua aposentadoria. Sem falar que, se o STF não anular a medida, Dilma corre o risco de aparecer na indesejável companhia de Eduardo Cunha em algum panteon pouco edificante da história. Sua biografia não merece.

*Jornalista -- O Globo (3/9/2016)

Câmara aprova flexibilização na Lei de Partilha e desobriga a Petrobrás de participação no Pré-sal

Lideranças de petroleiros protestam sobre decisão de acabar com a exclusividade da Petrobrás no Pré-sal e prosseguem em campanha contra o Projeto de Lei 4567/16.

A 5/10, a Câmara aprovou, por 292 a 101 votos, o fim da obrigação da Petrobrás de participar na exploração do Pré-sal [Projeto de Lei 4567/16]. Em 13/9, os deputados decidiram pelo adiamento para após as Eleições Municipais 2016, independente dos municípios que tiveram segundo turno.

O deputado José Carlos Aleluia, relator da proposta, sustentou a tese de que a Petrobrás não tem capacidade financeira para ser operadora única do Pré-sal por conta do atual endividamento, que somaria cerca de US\$ 90 bilhões. Segundo ele, a relação entre lucro e dívida fez com que a estatal passasse a ser considerada pelo mercado como investimento especulativo. “E isso a tornou uma empresa inviável”, avaliou.

Por seu turno, o deputado José Guimarães acusou os defensores do projeto de estarem entregando as riquezas do petróleo brasileiro a multinacionais. “Eles precisam ter coragem para dizer: ‘nós estamos entregando o Pré-sal para as grandes petrolíferas do mundo’”, apontou Guimarães. Disse, ainda, que a mudança no regime de partilha faria o país perder cerca de R\$ 50 bilhões só no campo de Libra.

As entidades de petroleiros criticaram a decisão e prosseguem com o trabalho de conscientização da sociedade quanto aos efeitos nocivos para a soberania nacional com a entrega do Pré-sal aos setores privados nacionais e estrangeiros, sobretudo.

O referido projeto que tira da Petrobrás a obrigatoriedade de ser operadora da exploração do Pré-sal foi destaque das matérias legislativas pautadas na Câmara dos Deputados.

Pela proposta, originária do Senado, permite que a Petrobrás faça a opção por participar ou não como operadora dos consórcios de exploração do petróleo do Pré-sal sob o regime de partilha. A Lei 12.351/10, em vigor, contempla à

Petrobrás como operadora em todos os consórcios com 30% de participação, no mínimo.

Até o momento, apenas o campo de Libra foi licitado sob o regime de partilha de produção e a Petrobrás ficou com 40% dos direitos (30% pela lei e 10% como participante). O restante foi repartido entre Shell (20%), Total (20%) e duas empresas chinesas (20%).

Lideranças criticam mudança na Lei de Partilha

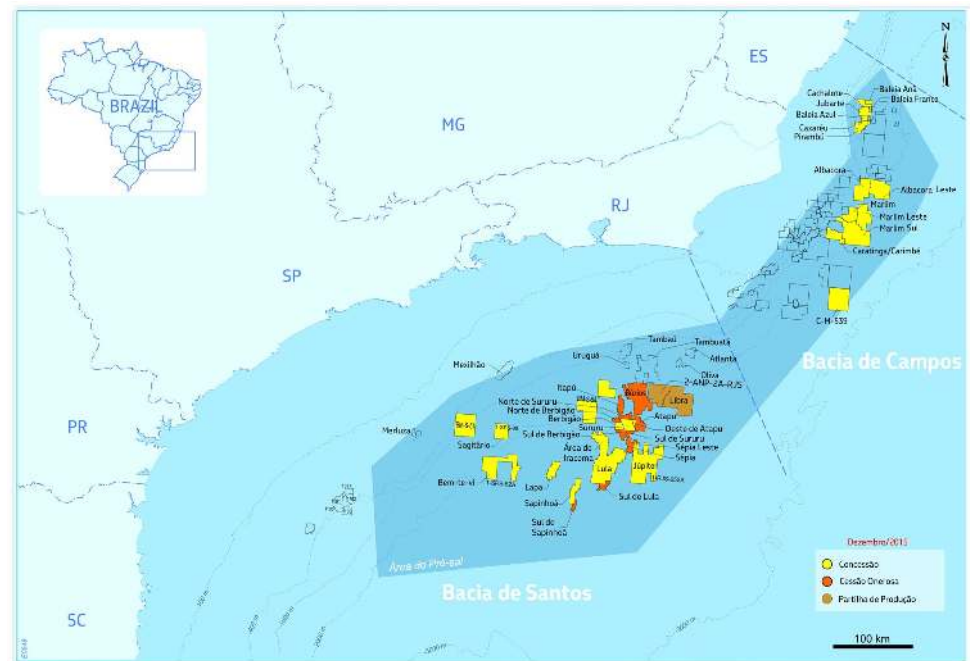
O coordenador do Sindicato dos Petroleiros da Bahia, Dayvid Bacelar, disse à Rede Brasil Atual que a ofensiva em curso sobre a Petrobrás é pior que a de meados dos anos 1990, no governo Fernando Henrique Cardoso, quando a direção da estatal chegou a pretender mudar o nome para Petrobrax, sob o argumento de melhorar a inserção internacional da petrolífera. Os problemas atuais, notadamente os escândalos revelados pela Operação Lava Jato, de desvios de vultosos recursos, a imagem da Petrobrás está bem comprometida, o que favorece aos setores privatistas. “Durante dois anos, eles conseguiram trabalhar o imaginá-

“A Petrobrás não está quebrada! Ela teve um lucro bruto de R\$ 98 bilhões no ano passado e um lucro líquido de R\$ 14 bilhões”. (Fernando Siqueira.)

rio da população brasileira”, sublinhou Bacelar.

“A retirada da Petrobrás como operadora única e com participação mínima de 30% (nos consórcios) é apenas o primeiro passo”, disse Bacelar, que fala em “desmonte” do modelo de partilha. Os passos seguintes deverão atingir a política de Conteúdo Local e o Fundo Soberano. “E trazer de volta o regime de concessão, tão sonhado pelos deputados do DEM e do PSDB”, disse o dirigente sindical.

A FUP acusou, a 12/9, o presidente da Petrobrás, Pedro Parente,



de utilizar o cargo (uma indicação política) para “privatizar a Petrobrás aos pedaços”, como forma de sanar a crise da empresa. Para a entidade, Parente tem se colocado como um “salvador” que vai “consertar a empresa dos problemas que esse pessoal, que hoje fica falando de golpe, criou ao indicar a minoria que promover a roubalheira contra a Petrobrás”. A FUP lembra que tal afirmativa do dirigente da estatal foi dada ao jornal Estado de S.Paulo.

Muito aplaudido em audiência pública, na Câmara, o vice-presidente da Aepet, Fernando Siqueira, sublinhou que “a Petrobrás não é uma empresa corrupta, mas sim uma vítima da corrupção causada por maus políticos, por maus empreiteiros e por uma dúzia de maus empregados que venderam a sua consciência. Ela possui 80 mil empregados sérios, competentes e trabalhadores que a levam a ganhar prêmios internacionais.”

“A Petrobrás não está quebrada! Ela teve um lucro bruto de R\$ 98 bilhões no ano passado e um lucro

líquido de R\$ 14 bilhões. Mas, por exigência da auditora americana Pricewaterhouse, uma raposa no nosso galinheiro, desvalorizou os seus ativos em R\$ 49 bilhões, gerando um falso rombo de R\$ 34 bilhões”, contabilizou Siqueira. “O argumento (para a desvalorização dos ativos) é a baixa do preço do petróleo, mas a Exxon não fez essa desvalorização.”

O dirigente da Aepet lembrou ainda que a dívida da Petrobrás não é de R\$ 500 bilhões, como diz a mídia, defendendo a venda de ativos. “A dívida líquida da companhia é de R\$ 90 bilhões, igual à da Shell, que é de R\$ 90 bilhões. Só que a Petrobrás tem 170 bilhões de barris e a Shell tem apenas 20 bilhões na sua reserva!”

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) fez caravanas e paralisação, por duas horas, no Terminal Aquaviário da Baía de Guanabara (TABG), na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro, a 16/9, para colher assinaturas em defesa da Petrobrás como operadora única do Pré-sal. Sob o título “Do Pré-sal não abro mão”, a campanha foi lançada pelo Sindipetro Litoral Paulista.

(Com informações da Agência Câmara, Aepet, Agência Petroleira de Notícias, FUP. Imagem: Petrobrás)



Engenheiros criticam a venda de ativos da Petrobrás e afirmam que a dilapidação do Brasil está em curso

Com um quadro bastante conturbado, que teve seu auge nas revelações da Operação Lava Jato e as variações do preço do barril de petróleo e do dólar, o atual presidente da Petrobrás, Aldemir Bendine, iniciou a venda de ativos da petrolífera para arrecadar R\$ 15 bilhões, para fazer frente ao alegado caixa baixo. Muitas lideranças de petroleiros, que infelizmente não têm tido visibilidade pela imprensa, criticam a tese de venda de ativos e de caixa deficitário.

O vice-presidente da Aepet, Fernando Siqueira, lembrou que com a queda do dólar, a Petrobrás já ganhou US\$ 50 bilhões, três vezes aquilo de que ela precisava. “Então, por que vender ativos? A venda é uma forma de desmantelar a Companhia para entregar o Pré-sal. Querem vender a BR Distribuidora. O Sr. Pedro Parente veio da Bunge, multinacional que quer entrar na distribuição. Não conseguiu comprar a ALE e vai comprar a BR por preço de banana”, criticou.

“A Transpetro é a transportadora de petróleo do mar para a terra e faz a sua medição. E elas querem essa medição para surrupiar petróleo brasileiro. Na

gestão Pedro Parente no Conselho de Administração da Petrobrás, vários crimes foram cometidos contra a empresa. Por exemplo, venderam 36% das ações na Bolsa de Nova Iorque por US\$ 5 bilhões, quando valiam mais de US\$ 100 bilhões; fizeram uma troca de ativos que causou um prejuízo de US\$ 2,2 bilhões à Companhia e um acordo com Eike Batista que causou um prejuízo de 330 bilhões, que o Diretor Ildo Sauer conseguiu consertar um pouco.”

Siqueira lembrou também que a Aepet mostrou 14 razões para a Petrobrás continuar como operadora única do Pré-sal. “Uma delas é evitar os dois

“Cada barril de petróleo de Carcará foi vendido à estatal norueguesa de petróleo, Statoil, pelo preço de uma garrafa de água mineral” (Metri)

focos de corrupção mundial do petróleo, que são o superdimensionamento dos custos de produção – uma empresa compra um sistema por US\$ 2 bilhões, declara US\$ 3 bilhões e ganha US\$ 1 bilhão em petróleo, sem fazer força”, finalizou.

A 17/9, em artigo “Dominação”, o en-

genheiro e Conselheiro do Clube de Engenharia, Paulo Metri, criticou o presidente Michel Temer, acusando-o de querer “mostrar competência na entrega de concessões, de privatizações, de ativos das estatais etc”. Segundo Metri, a “dilapidação da pátria” começou, e está em curso a disputa por fatias do Brasil. “Cada barril de petróleo de Carcará foi vendido à estatal norueguesa de petróleo, Statoil, pelo preço de uma garrafa de água mineral. Busca-se desestruturar tudo, pois em um país desestruturado fica mais fácil a usurpação. Nem Fernando Henrique, liberal e entreguista confesso, conseguiu desestruturar tanto em

oito anos quanto Temer mostra que irá fazer em dois anos. A maldade extrema deste governo, se não for barrada, será manipulada por

marqueteiros e a mídia, e o brasileiro não entenderá a desgraça que lhe impuseram”. Metri chama atenção: “Seria oportuno alertar ao capital estrangeiro que, se quiser arrematar um patrimônio nacional por preço de banana, não o faça, mesmo que o atual governo diga que a

Petrobrás/Divulgação



transação é juridicamente perfeita. À medida que a normalidade retornar ao país, depois que Temer sair do poder, todas as negociatas, nas quais bens foram arrematados fora do interesse social, serão revistas. Este é o problema quando se negocia com governantes ilegítimos”.

GREVE DOS PETROLEIROS

O Sindicato dos Petroleiros do Estado do Rio de Janeiro (Sindipetro-RJ) comunicou a deflagração da greve, por tempo indeterminado, a partir da meia noite de 29/9 (quinta-feira). Segundo a nota, a greve foi deliberada em assembleias e atinge a categoria petroleira de todo o sistema Petrobrás de representação do Sindipetro-RJ. No Rio de Janeiro, estão sendo realizados piquetes e atrasos em unidades administrativas e de logística,

além de atos em diversos locais da empresa. Atraso dos voos que saem do Farol de São Tomé, em Campos dos Goytacazes. Paralisações no Pólo Atalaia, em Aracaju; na sede da Petrobrás de Alagoas e Sergipe, em Aracaju; atrasos no Terminal Aquaviário de São Sebastião (Tebar) e na Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão; ato em frente à sede da Petrobrás, em Manaus; panfletagem em frente a Petrobrás, distribuição de boletins e cartilhas da FNP.

NÓS ERRAMOS

Em artigo “Nós erramos”, a 28/9, no Correio da Cidadania, o escritor Frei Betto, avaliou que os últimos 13 anos “foram melhores para 45 milhões de brasileiros beneficiados pelos programas sociais”. Destacou que o governo petista foi bom para quem saiu da miséria; quem recebe salário mínimo, anualmente corrigido acima da inflação; quem teve acesso à universidade, graças ao sistema

de cotas, ao ProUni e ao Fies; para milhões de famílias beneficiadas pelo programas Luz para Todos e Minha Casa, Minha Vida; e para todos os pacientes atendidos pelo programa Mais Médicos. Mas sublinhou: “No entanto, nós erramos. O golpe foi possível também devido aos nossos erros. Em 13 anos, não promovemos a alfabetização política da população. Não tratamos de organizar as bases populares.”

OPERAÇÃO PARA PEDRO

Até o fechamento desta edição, a FUP iniciou o estado de greve e a Operação Para Pedro em diversas unidades da Petrobrás. A FUP e seus sindicatos reuniram-se, a 29/9, com a empresa para cobrar uma nova proposta para o Termo Aditivo do Acordo Coletivo de Trabalho 2015-2017. As direções sindicais filiadas à referida federação dos petroleiros reafirmaram o com-

promisso em defesa da soberania nacional, ressaltando a importância da Petrobrás para o Brasil e do Pré-sal para a petrolífera. Em apresentação feita pelo Dieese, a FUP demonstrou que a empresa tem condições de vencer a crise sem ter que abrir mão de ativos estratégicos e que o problema da dívida não é corrupção, como tem argumentado o presidente da Petrobrás, Pedro Parente.

FRASES

Até Curitiba. Tchou, tchau!

“Após a cassação, Cunha deixou o plenário sustendo um leve sorriso no rosto, apesar das hostilidades dos demais deputados, que gritavam contra ele. A BBC Brasil captou o momento em que ele respondeu um deles dizendo “a querida já foi”, em referência ao impeachment de Dilma. Em resposta, ouviu: “E o querido está indo para Curitiba, tchau tchau” – BBC Brasil, 13-09-2016.

Cansação

“A cassação do Cunha eu chamo de cansação! Do verbo cansar!” – José Simão, humorista – Folha de S. Paulo, 13-09-2016.



Mulheres Guerrilheiras: heroínas de 1964 (II)

Continuamos com a reprodução do artigo "Mulheres Guerrilheiras: heroínas de 1964", publicado no blog virtualiaomanifesto.blogspot.com.br, do escritor **Jeocaz Lee-Meddi**, Prêmio de Literatura Joaquim Câmara Filho, com seu romance "Fatal: a hora azul". Neste número, é abordada a tocante história da ativista de esquerda **lara lavelberg**. Boa leitura e reflexões!

lara lavelberg, Injustamente Enterrada no Vale dos Esquecidos

Bonita, feminina e vaidosa, lara lavelberg nasceu em uma família de abastados judeus paulistanos, em 7 de maio de 1944, em São Paulo. Seu destino parecia traçado quando, aos dezesseis anos, casou-se com o médico israelita Samuel Halberkon. Mas as infidelidades do marido e as suas aspirações ideológicas, fizeram com que dele se separasse três anos depois.

lara lavelberg estudou psicologia na Universidade de São Paulo, tomando-se professora. Fez parte das mulheres da sua geração que se propuseram a mudar a condição feminina. Quebrou todos os tabus e dogmas do seu tempo; mulher desquitada, militante política de esquerda, seguidora do amor livre que se pregava então, ela foi bem além da proposta do seu tempo, pagando com a própria vida a quebra com os laços.

Alta, loira, olhos claros, era considerada a musa da esquerda. Quando aderiu às guerrilhas urbanas, jamais deixou de cuidar do seu corpo, da sua beleza, jamais perdeu a delicadeza feminina, tão pouco os hábitos de cuidar da aparência física e das roupas que usava, algo esdrúxulo para uma guerrilheira. Sua beleza e jeito de seguir livre atraíram o amor fugaz de vários companheiros, entre eles o líder estudantil José Dirceu.

Mas foi a paixão que seduziu o capitão Carlos Lamarca, o mítico líder guerrilheiro da resistência à ditadura, que fez de lara lavelberg uma guerrilheira notória. Lamarca havia enviado a mulher e os filhos para Cuba, quando se viu envolto pelos encantos de lara. Por sua vez, sendo a mulher do homem mais procurado e odiado pelo regime militar, também ela tornar-se-ia um alvo cobiçado, tendo a sua imagem estampada em cartazes espalhados pelo país, procurada como terrorista.

No início de 1971, Lamarca foi enviado

pelo MR-8 para o interior da Bahia, visto ser o homem mais procurado da organização. lara lavelberg, alçada à cúpula do MR-8, foi enviada para Salvador. Na capital baiana, vivia com o militante Félix Escobar, vinte anos mais velho, assumindo o disfarce de pai e filha. Seria em um apartamento do bairro da Pituba, que os militares teriam encontrado lara no dia 20 de agosto de 1971. Vendo-se cercada, ela teria escapado para o apartamento vizinho, trancando-se no banheiro de empregada. Descoberta por uma criança, que assustada avisou aos militares, lara lavelberg teria, segundo a versão oficial dos seus algozes, suicidando-se com um tiro no peito. Tinha apenas 27 anos.

Para atrair Carlos Lamarca, os militares

Ela gostava de lecionar, primeiro no cursinho do grêmio, e — depois de graduada — no próprio Instituto de Psicologia (IP-USP), como professora assistente. Aproximou-se do teatro, tornou-se entusiasta da emancipação feminina, ingressou na militância política. (Adusp)

mantiveram o corpo de lara lavelberg na geladeira do Instituto de Medicina Legal de Salvador. Somente após a execução do guerrilheiro, quase um mês depois, é que os pais de lara foram notificados da sua morte. O corpo foi entregue lacrado à família, expressamente proibido de ser aberto e de que fosse realizada a sua lavagem pelo rabino, um costume secular entre os judeus. Sob uma forte vigilância, somente a família foi autorizada a comparecer ao enterro.

Seguindo os costumes judaicos, lara lavelberg foi enterrada na ala dos suicidas do cemitério judaico do Butantã, em São Paulo, com os pés virados para a lápide. Este costume é a maior humilhação para um judeu, visto que o suicídio é tido como um pecado sem perdão à vida, considerada sagrada e pertencente



Foto do arquivo de Samuel lavelberg, publicada em "Revolução e paixão na vida admirável de lara lavelberg", Revista Adusp, outubro/2013.

a Deus, intocável pelo homem.

A proibição de que o corpo de lara lavelberg passasse pelo ritual da lavagem, despertou as suspeitas dos seus pais, que viram no gesto a tentativa de evitar uma contestação à versão de suicídio. Os militares alegaram que as restrições foram feitas como medida de segurança, sob o temor de que a esquerda roubasse o corpo e tomasse-o como estandarte e prova de tortura.

Inconformados com a perda da filha, e com a desonra com a qual fora enterrada, os pais de lara lavelberg jamais deixaram de tentar esclarecer as verdadeiras circunstâncias da sua morte. Para isto, tiveram que esperar que a ditadura fosse extinta. Em 1996 surgiram relatos de pessoas que teriam visto lara lavelberg ser presa com vida, o que descartava o ato de suicídio com versão oficial. Diante dos fatos, a família da guerrilheira tentou em 1997, removê-la do vale dos suicidas para outro local, mas foi impedida pelos rabinos. Em 2002 entraram com um pedido na justiça para que o corpo fosse exumado. Os rabinos protelaram o gesto, alegando que o corpo é sagrado, não podendo ser profanado depois de morto. Mas, naquele ano, uma ordem de justiça obrigou aos rabinos a que se deixasse fazer a exumação, o que viria a acontecer em setembro de 2003, quando o cadáver de



lara lavelberg foi desenterrado da ala dos esquecidos, onde permanecera por 32 anos.

Os resultados da exumação só viriam em 2005, quando foi constatado que o tiro que matara a guerrilheira poderia ter sido dado de longa distância, e não a queima-roupa, como seria em caso de suicídio. Nesta época, os pais de lara já tinham falecido. Samuel lavelberg, seu irmão, pôde enterrá-la finalmente, em junho de 2005, na ala sagrada do cemitério, ao lado dos pais. Se os ideais ceifaram-lhe a vida, a verdade da sua morte redimiu-a da desonra ante à família e ao seu povo.



Descoberta importante no Texas

A companhia Apache anunciou, a 7/9, a descoberta de um "significativo" poço de petróleo e gás no estado do Texas, o qual espera desenvolver nas próximas décadas. Apache estima que a jazida "Alpine High" tem cerca de 3 bilhões de barris de petróleo e 75 bilhões de pés cúbicos de gás natural. Essas reservas são muito menores do que outras jazidas descobertas recentemente, mas estão entre as mais importantes dos Estados Unidos. A Apache explorou apenas 19 poços, mas prevê entre 2.000 e 3.000 perfurações em duas das cinco áreas de que dispõe. Sua limitada infraestrutura na região pode atrasar o calendário de exploração desses campos petrolíferos.

Iraque quer aumento da produção

O ministro do Petróleo do Iraque pediu aos produtores de petróleo e gás natural que operam no país para continuar aumentando a produção no próximo ano, informou o ministério em um comunicado no domingo. Os comentários de Jabar al-Luaibi vieram no momento em que países da Opep estão tentando implementar um acordo para reduzir a produção de petróleo pela primeira vez desde a crise financeira de 2008, a fim de forçar um aumento de preços. O ministro "tem afirmado a necessidade de proceder adiante com o aumento da produção de petróleo e gás por meio da intensificação dos esforços nacionais e das empresas licenciadas para o restante de 2016 e também para 2017", disse o ministério. O comunicado do ministério cita declarações de Luaibi feitas em uma reunião de executivos da indústria de petróleo do Iraque, na cidade petrolífera de Basra, para revisar os planos de desenvolvimento do ministério para os campos de petróleo.

Estabilizar mercado de petróleo

O mandatário venezuelano, Nicolas Maduro, vai participar no Congresso Mundial de Energia, onde vai defender as estratégias definidas na OPEP para estabilizar o mercado de petróleo. O presidente da Venezuela chegou ao domingo à Turquia para participar na 23ª edição do Congresso Mundial de Energia, reunião em que vai defender a proposta de um preço justo do petróleo. O Congresso Mundial de Energia começou a 9/10 e vai até 13/10. Neste evento os participantes irão discutir e promover a criação de um sistema de energia a preços acessíveis, estável e ambientalmente sensíveis.

(Com Isto É Dinheiro, O Globo, ParsToday)

Benefício Farmácia volta a ser disponibilizado na modalidade de reembolso

Desde 5/9, os beneficiários da AMS poderão enviar as solicitações de reembolso de medicamentos comprados a partir de 1/9/2016



Os pedidos devem ser feitos **exclusivamente** por meio do Botão Compartilhado. A opção já está disponível, **somente para empregados**, nos endereços:

<http://compartilhado.petrobras.com.br/> (ambiente interno) ou <http://servicoscompartilhados.petrobras.com.br/> (ambiente externo com uso de chave e senha extranet).

A partir de 15/9, aposentados e pensionistas poderão enviar suas solicitações de reembolso de medicamentos usando o Botão Compartilhado, cujo acesso também será disponibilizado para estes beneficiários. Em breve serão divulgadas informações detalhadas sobre como aposentados e pensionistas poderão enviar seus pedidos de reembolso.

A lista de medicamentos, os critérios de cobertura e a lista de documentos para solicitação de reembolso permanecem os mesmos. Estas informações estão disponíveis no site da AMS: ams.petrobras.com.br – Programas Complementares - Benefício Farmácia.

Desconto da participação

Em função da disponibilização do reembolso, os descontos mensais serão retomados a partir da fo-

Fonte: AMS (Assistência Multidisciplinar de Saúde), 5/9/16.

Confira em conape.org.br o passo a passo que a Petrobrás disponibilizou

Web sítios do Compartilhado, Petrobrás:

<http://compartilhado.petrobras.com.br/> (ambiente interno) ou

<http://servicoscompartilhados.petrobras.com.br/> (ambiente externo com uso de chave e senha extranet).

A Conape pode esclarecer mais sobre o Benefício Farmácia: 21 2262-2945 ou 0800 095 9249

lha de outubro, quando serão descontadas as participações relativas aos meses de setembro e outubro.

Delivery

Será mantido o processo atual de delivery. As solicitações de medicamentos oncológicos ou de alto custo (com valor unitário a partir de R\$ 300,00) devem ser enviadas para a chave BNF00 ou e-mail deliverybf@petrobras.com.br, acompanhadas das respectivas documentações. A lista de documentos está disponível no site da AMS: ams.petrobras.com.br – Programas Complementares Benefício Farmácia – Entrega em domicílio (delivery).

Reembolso de compras realizadas entre 15/09/2015 e 31/8/2016

A companhia está elaborando um cronograma para recebimento dos pedidos de reembolso de compras realizadas entre 15/09/2015 e 31/8/2016. Informações detalhadas serão divulgadas em breve.

Informações

Em caso de problemas de acesso ao Botão Compartilhado, utilize o **881**. Para esclarecer dúvidas sobre o Benefício Farmácia ou sobre como solicitar reembolso, entre em contato com o **0800 2872267**.



Energia nuclear para a paz e o desenvolvimento

O presidente da Seção Latino Americana da Sociedade Nuclear Americana e diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente da Eletronuclear, Leonam dos Santos Guimarães, disse que “tirar o medo das pessoas quanto ao uso da energia nuclear é uma meta importante”

Com as bombas atômicas lançadas, pelos Estados Unidos da América, sobre Hiroshima e Nagasaki, respectivamente a 6 de agosto de 1945 e 9 de agosto do mesmo ano, além de ter ceifado vidas japonesas seus reflexos são sentidos até hoje, inclusive na saúde (e memória) desse povo asiático. E o mundo também não foi mais o mesmo, veio a corrida armamentista, notadamente a nuclear, com a Guerra Fria; diversos incidentes e acidentes envolvendo usinas e arsenais nucleares.

Em suma, a energia nuclear causa um certo medo nas pessoas. Muito terá que ser feito, na prática, para aplacar este trauma. Contribuindo neste sentido, o Clube de Engenharia promoveu, a 29/9, a pa-

lestra “Átomos para a paz e o desenvolvimento”, proferida por Leonam dos Santos Guimarães, presidente da Seção Latino Americana da Sociedade Nuclear Americana e diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente da Eletronuclear.

Em suas falas, Leonam Guimarães lembrou que o uso da energia nuclear para a paz e o desenvolvimento contribuirá para aplacar o medo das pessoas com a referida energia. Lembrou que marco inicial das metas nesse sentido partiu do próprio EUA, notadamente pelo presidente Eisenhower, a 8 de dezembro de 1953, em discurso intitulado “Átomos para a paz”.

Leonam sublinhou a Organização das Nações Unidas (ONU), em setembro de 2015, estabeleceu acordo de metas a serem realizadas, nos próximos 15 anos, para garantir o desenvolvimento sustentável em todo o mundo. Nesse sentido, a ONU, por meio da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), passou a promover a cooperação internacional em torno do uso pacífico da energia nuclear, como indutora do desenvolvimento.

A Universidade de São Paulo (USP) destaca que os primeiros reatores nucleares instalados no Brasil foram destinados à pesquisa, ao desenvolvimento científico e tecnológi-



co e datam da década de 1950 e foram instalados: em S.Paulo, no antigo IEA – hoje IPEN; em Belo Horizonte, no antigo IPR – hoje CDTN; e na década de 1960, no Rio de Janeiro, no IEN.


Foi uma palestra rica, não sendo possível publicá-la integralmente neste espaço. Diversos enfoques sobre o uso dos átomos para a paz foram detalhados, entre eles: na geração de energia elétrica; ciência, tecnologia e inovação; no fomento ao desenvolvimento para a paz (papel crucial para as nações); citou, inclusive, o Papa Francisco, que em sua encíclica *Laudato Si*, exorta aos povos a estarem empenhados na defesa de um mundo sustentável (a Casa Comum), no qual o desenvol-

vimento deve contribuir também pelo combate à fome e a pobreza. O uso da energia nuclear pode contribuir para o aumento da produtividade, no combate a pragas, no diagnóstico e tratamento de doenças, proteção do meio ambiente e garantir o fornecimento contínuo de energia elétrica.

O palestra enfatizou que “tirar o medo das pessoas quanto ao uso da energia nuclear é uma meta importante”. E lembrou, ainda, que os átomos podem contribuir para a agricultura, segurança alimentar, saúde e bem-estar, uso para a medicina nuclear. Ele chamou atenção que o Brasil precisa avançar na área, tendo índices inferiores no concerto das nações – inferior, inclusive, à Argentina, Uruguai e Chile.

Conape no WhatsApp!

- ✓ Envie-nos dados para atualização cadastral;
- ✓ Tire suas dúvidas;
- ✓ Receba nossos avisos; e
- ✓ Tire foto daquele documento importante e envie para a Conape, via WhatsApp.

 Não recebemos ligação por esse canal (telefone)

Uma novidade da Conape para você, Associado/a:

Adicione a Conape no seu WhatsApp!
(21) 99702-9057



A Conape está disponível para mais esclarecimentos.

“Trata-se de uma tecnologia que foi apresentada ao mundo por meio de uma arma que matou centenas de milhares de pessoas. Essa apresentação, claro, cobra seu preço até hoje. Está fixada na mente das pessoas e o medo é passado de geração para geração. Neutralizar o medo, de natureza totalmente irracional, que a bomba, a radiação e a contaminação causam nas pessoas é o nosso desafio para que a energia nuclear venha a motivar essa nova revolução industrial. É um trabalho difícil, mas vai ficando mais fácil à medida que as gerações vão se sucedendo. Os jovens hoje estão mais dispostos a escutar os mais velhos e isso nos dá esperança”

(Leonam Guimarães)

Texto e foto: José Moutinho.



Bancários fazem greve histórica (I)

Com mais de 30 dias de greve histórica, os bancários conseguiram arrancar da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), a 5/10, em São Paulo, uma nova proposta. O acordo de dois anos prevê 8% de reajuste mais abono de R\$3,5 mil, em 2016. No vale-alimentação o reajuste proposto é maior, de 15% e no vale-refeição e no auxílio creche/babá é de 10%. Para 2017, a Fenaban aceitou repor integralmente a inflação (INPC/IBGE) mais 1% de aumento real nos salários e em todas as verbas. O Comando Nacional dos Bancários orientou a aprovação da proposta e os sindicatos realizaram assembleias em todo o país, desde 6/10.

Bancários fazem greve histórica (II)

O Jornal Bancário, a 10/10, informou que cerca de 400 trabalhadores a assembleia dos empregados da Caixa decidiu, a 7/10, aceitar o acordo da mesa única de negociação com a Fenaban e voltar ao trabalho a partir de 10/10. Também aceitaram o acordo e decretaram o fim do movimento, os grevistas de Niterói, Baixada Fluminense, Três Rios, Angra dos Reis e das cidades de outros estados onde a Caixa enfrentava paralisações. Os empregados da Caixa aceitaram o reajuste de 8%, mais um abono de R\$3.500, 15% sobre o vale-alimentação e a 13ª cesta alimentação e 10% de reajuste no tíquete-refeição. Aceitaram também as cláusulas específicas. Os 31 dias parados, contados até a 6/10, serão abonados. O dia de greve de 7/10, será objeto de negociação com a empresa.

Documentário sobre Betinho ganha prêmio internacional

O documentário "Betinho, a Esperança Equilibrada" ganhou o prêmio de melhor direção no 15º Recine – Festival Internacional de Cinema de Arquivo. O filme conta a história de vida de nosso querido Betinho e suas principais lutas. A clandestinidade no combate à ditadura civil-militar, a campanha contra a fome e a luta contra a Aids são alguns pontos abordados. Dentre as realizações do irmão do Henfil destacam-se diversos trabalhos e instituições como o Ibase, a Ação da Cidadania e a Abia (que debate políticas de prevenção à Aids). O documentário dirigido por Victor Lopes conta com imagens marcantes para a história da luta pela democracia no Brasil e da luta contra a pobreza. Além disso, também traz o lado humano da história de Betinho, que nasce hemofílico e contrai o vírus HIV numa transfusão de sangue para tratamento da doença. (Ibase)

A Conape e a SBGG-RJ promoveram a palestra "Viver Melhor"

No fechamento desta edição, a Conape e a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia -- Rio de Janeiro (SBGG-RJ), promoveram, a 20/10, a palestra "Preparando-se para viver muito mais do que havia imaginado", no auditório do Sindicato dos Administradores do Estado do Rio de Janeiro (Sinaerj).

A palestrante, Dra. Emylucy Paradela, que rebatizou o evento como "Viver Melhor", abordou (de forma descontraída e dinâmica) os seguintes temas: autonomia, independência, exames preventivos, alimentação saudável, atividade física, cuidados com a pele, cuidados com os dentes, doenças crônicas degenerativas, doenças de Alzheimer e depressão.

O evento foi aberto pela advogada da Conape, Cláudia Dalla Costa, e contou com as presenças do presente da Conape, Abelardo Rosa Santos; do 1º Vice-Presidente, Antonio Carlos Klaes Fontes; dos diretores Carlos Olímpio Alves, Newton Menezes, e Idinéa Nicacio da Silva.

A Dra. Emylucy alertou aos presentes quanto à importância da realização periódica de exames preventivos para detecção da pressão alta, diabetes, câncer, obesidade, problemas com a desnutrição, entre outros. Ela indicou que a melhor forma é os idosos agendarem seus exames periódicos no mês de aniversário.



A palestrante sublinhou sobre a necessidade da manutenção do peso ideal, que pode ser medido

pelo Índice de Massa Corporal (IMC). O IMC é obtido pela divisão do peso (massa) da pessoa pelo quadrado de sua altura, em que a massa está em quilogramas e a altura em metros. $IMC = \text{massa} / \text{altura}^2$.

Quanto à prevenção da surdez, a Dra. Emylucy aconselhou que as pessoas evitem ambientes muito ruidosos. O barulho contínuo pode causar surdez irreversível.

Evitar o fumo, bem como ambientes de fumantes, foi outra forte recomendação.

Ela destacou, também, que o sono deve ser de tal maneira que a pessoa se sinta descan-

sada no dia seguinte. O número de horas de sono pode variar, pois o sono adequado é o que resulta ser reparador.

A insônia inicial, segunda a doutora, pode ter diversos aspectos, como ansiedade, preocupação, muitas tarefas. Existe, ainda, as insônias intermediária (acordar no meio da noite) e a terminal (depressão).

A doutora, por meio de apresentação eletrônica, falou sobre atividades físicas, alimentação, cuidados com os medicamentos, atividades para manter a boa memória e o raciocínio, autonomia (capacidade de decisão), independência (capacidade de execução), administrar (com sabedoria) o tempo no cotidiano, ser mais tolerante, entre outros.

Nas próximas edições de Conape Notícias [nº 33 e 34] publicaremos matérias detalhadas sobre a palestra.

Texto e foto: José Moutinho.

27 de Setembro: Dia Nacional do Idoso

"Se o tempo envelhecer o seu corpo, mas não envelhecer a sua emoção, você será sempre feliz".

(Augusto Cury)





Seus dados estão atualizados na Conape?

Você, associado/a, já parou para pensar se seus dados estão atualizados na Conape?

Avalie, pois só você e seus familiares poderão informar à sua entidade as alterações ocorridas recentemente (como mudança de endereço, de telefones, en-

tre outros). É muito importante mantê-los atualizados. Assim a Conape poderá estabelecer contatos efetivos, inclusive em casos de urgência.

Sumário financeiro - 2016

Receitas	Saldo	Jul	Ago	Set	Ano
Contribuição Associativa	482.161,73	88.010,78	82.930,73	81.760,83	734.864,07
Despesas	Saldo	Jul	Ago	Set	Ano
Condomínio, IPTU e Taxa de Incêndio	45.389,35	6.040,73	5.535,21	5.448,53	62.413,82
Serviços Prestados e Manutenção	40.822,13	6.568,92	6.329,38	6.243,15	59.963,58
Pessoal / Encargos	282.904,51	48.962,83	47.939,35	48.572,58	428.379,27
Seguro Funeral	29.705,45	4.865,42	4.835,45	4.825,46	44.231,78
Tarifas Postais	13.098,73	2.070,98	853,04	1.699,22	17.721,97
Telefone	10.502,29	1.747,57	1.645,05	1.627,28	15.522,19
Impostos e Taxas	18.968,35	2.957,88	2.876,44	3.387,75	28.190,42
Despesas com Viagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições a Entidades	4.639,00	661,00	661,00	661,00	6.622,00
Jornal	11.190,00	2.660,00	1.140,00	2.482,00	17.472,00
Bônus e Brindes para Associados	8.000,00	1.360,00	880,00	1.440,00	11.680,00
Pecúlio Familiar	14.000,00	0,00	2.000,00	2.000,00	18.000,00
Despesas Diversas	54.421,67	7.870,32	5.990,59	5.794,02	74.076,60
Imobilizado	0,00	0,00	0,00	563,00	563,00
Total	533.641,48	85.765,65	80.685,51	84.743,99	784.836,63
Superavit /- Deficit	-51.479,75	2.245,13	2.245,22	-2.983,16	
Superavit /-Deficit Acumulado		-49.234,62	-46.989,40	-49.972,56	

Assistência Social - 2016

SERVIÇO PREVIDENCIÁRIO		
Descrição	Ago	Set
Encerramento de Benefício / Pagamento de Resíduo	2	0
Extrato Previdenciário	11	2
Orientação Previdenciária	2	2
Requerimento de Aposentadorias	0	0
Requerimento de Pensão	0	0
Requerimento de Revisão/Recurso	0	0
Outros Assuntos	6	2
TOTAL	21	6
PLANO FUNERAL		
Descrição	Ago	Set
Exclusão	1	1
Inclusão	0	0
Reembolso Plano Funeral	0	0
Outros Assuntos	0	0
TOTAL	1	1
ATENDIMENTO SOCIAL		
Descrição	Ago	Set
Acompanhamento de Associados Doentes	12	24
Atendimento Social	0	0
Contato AMS/Petrobrás	3	5
Orientações Diversas	13	58
Visita Domiciliar/Hospitalar	0	0
TOTAL	28	87

Atendimento - 2016

Ministério do Planejamento, AMS e Petrobrás			
Descrição	Jul	Ago	Set
Troca de Endereço	2	2	1
Requerimento de Habilitação (MP e AMS)	3	2	0
Comprovante de Rendimento para IR (MP e AMS)	0	0	0
Informações de Óbito	5	0	0
Solicitação e Negociações de boleto AMS	2	12	9
Informação de reembolso e atualização de conta (AMS)	3	6	9
Portaria Publicada (MP)	0	1	2
Pedido de declaração Petrobrás	0	0	0
Informação sobre Benefício Farmácia	2	20	15
Informações e orientações diversas (PLR, salário, AMS)	15	30	15
Troca de Conta bancária	3	2	1
TOTAL	35	75	52





VIII Encontro Nacional de Fóruns Permanentes da Sociedade Civil Pelos Direitos da Pessoa Idosa

19 Nov/2016
Ato Público
Em defesa dos idosos

Calçadão de Copacabana



O VIII Encontro Nacional de Fóruns Permanentes da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa acontecerá no período de 17 a 19 de novembro de 2016, na Abanerj - Associação dos Antigos Funcionários do Banerj - Tanque, Jacarepaguá, Rio de Janeiro - RJ.

Trata-se de uma mobilização e articulação de Fóruns Permanentes pelos direitos da pessoa idosa, de vários estados do País, coordenados pela sociedade civil, privilegiando, desta forma, a afirmação enquanto espaço de representação e organização, garantindo o caráter autônomo da sociedade civil e seu formato instituinte.

O objetivo do Encontro é fortalecer as lutas em prol da garantia de direitos e dignidade das pessoas idosas, na perspectiva da construção de espaços públicos de controle social, alertando para as diversas formas de Violência contra este segmento, inclusive a Violência estatal e institucional.

O VIII Encontro Nacional tem como tema "A Previdência Social que Queremos: nenhum direito a menos" e

terá três momentos distintos:

1 - Seminário e Atividades Paralelas

Neste momento, será desenvolvido o tema central do Encontro. A participação nestas atividades é aberta a

todos os inscritos. É uma possibilidade para que outros setores da sociedade civil e pessoas interessadas na causa das pessoas idosas acompanhem o movimento dos Fóruns e se constituam como prováveis parceiros no estímulo à criação de novos Fóruns.

2 - Plenária do Fórum Nacional

Esta é uma plenária interna, organizativa, momento exclusivo dos representantes e observadores dos Fóruns Estaduais, credenciados ao Fórum Nacional, onde serão discutidos os temas relacionados à construção e aos rumos do Fórum Nacional, apresentadas moções e propostas para votação e posterior divulgação.

3 - Ato Público

A participação neste momento é pública, todos os movimentos e lideranças são convidados a participar da comemoração do **Dia Nacional de Lutas dos Fóruns da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa, no dia 19 de novembro**, instituído pelo Fórum Nacional.

Local do ato: Calçadão de Copacabana, Av. Atlântica, 1976, esquina com Rua República do Peru, com concentração às 8h30.

A programação e as inscrições estão disponíveis no site <http://www.forumnacional.net.br>, no período de 1º de setembro a 31 de outubro de 2016, até o limite de vagas.

Esclarecemos que as inscrições para os Participantes em Geral são livres, mas direcionadas especialmente para pessoas que demonstrem interesse em participar do VIII Encontro Nacional na perspectiva de sua dinamização e de apoio político para criação de novos fóruns permanentes em regiões, estados, municípios e demais localidades.

Coordenação do Fórum Nacional Permanente da Sociedade Civil Pelos Direitos da Pessoa Idosa | <http://forumnacional.net.br/>

Exame tumorais de alta tecnologia

O **exame de CA-125** avalia a quantidade deste marcador tumoral no sangue. O antígeno CA-125 é uma proteína presente na maioria das células do câncer de ovário, e por isso é comumente usado durante e após o tratamento.

Em alguns casos, o CA-125 pode ser usado para avaliar sinais de precoces de câncer de ovário ou pacientes com alto risco para esse tipo de tumor. (*Carolina Serpejante*)

Tanto o **CA 125**, como o **CA 19.9** e o **CEA**, são marcadores tumorais sorológicos; entretanto, a melhor indicação não é para o rastreamento de câncer e sim apenas para casos já devidamente diagnosticados, nos quais os marcadores servem para acompanhar a evolução. Um único resultado de CEA ligeiramente elevado, não tem grande significado clínico, se não estiver acompanhado de outros sinais ou sintomas que sugiram algum tipo de doença. Não é incomum o achado de elevações inespecíficas, que não tenham relação com tumores. Sugere-se uma consulta ao médico para melhor avaliação do caso.

Dr. Helio Magarinos Torres Filho

Patologia Clínica/Medicina Laboratorial - CRM 471730/RJ

Fonte: minhavida.com.br



Evite o bloqueio de acesso ao Sigepe

Aconselhamos fortemente que o/a Associado/a da Conape não tente a terceira digitação da senha de acesso ao Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (Sigepe), caso não consiga lembrar da mesma. Tentou a segunda vez, não conseguiu? Pare e entre em contato com a Conape.

- Evite o travamento do seu acesso.**
- Confira com cuidado seus dados.**
- Não fique na dúvida, fale com a Conape.**



Parabéns aos aniversariantes do bimestre!

Prezados(as) Associados(as) aniversariantes, a Conape deseja muita saúde, paz e alegria, extensivo aos seus familiares.

Setembro

02/09 - Carlos Eduardo Alexandrino de Lima
 04/09 - Jandival Lira Gabriel
 06/09 - Amaury Paiva Sabino
 07/09 - Maria Hermínia Wyllie Saldanha V. oliveira
 08/09 - Carlos Alberto Marques da Silva
 08/09 - Maria de Lourdes Julio de Sá
 08/09 - Nazaire Cordovil Barbosa
 10/09 - Iracema Benigno Feio
 11/09 - Ieda Terezinha Del Rei Lima
 13/09 - Antonio Joaquim da Costa
 13/09 - Maria das dores Betini
 14/09 - João de Toledo Piza
 17/09 - Joseilson D'Albuquerque Silveira
 18/09 - Eduardo Ferreira dos Santos
 18/09 - Ildo Soares de Lima

18/09 - Ubirajara Cabral Ponce de Leão
 19/09 - Benedito Pérciles de Moraes
 19/09 - Oscar Dias Lacerda
 20/09 - Gladys Cardoso da Silva
 21/09 - Almerinda Ferreira da Silva
 21/09 - Saly da Silva Wellausen
 22/09 - Maria dos Anjos de Assis Monteiro
 24/09 - Almir Machado de Souza
 24/09 - Maria Helena Correa
 25/09 - Joaquim da Silva Rodrigues
 27/09 - Zuleide de Mello Bentes
 28/09 - Sady Antonio Fachinello
 30/09 - Raimundo Andrade Simões
 30/09 - Gisela Suckow Lima de Oliveira

Outubro

01/10 - Elvira de Souza Ribeiro
 01/10 - Joaquim Vieira Dias
 02/10 - Claudia Resende Costa
 04/10 - Francisco Rinaldo Moreira
 04/10 - Maria Augusta Fernandes Silva
 05/10 - Helio Erveton Avelar
 09/10 - Manoel de Oliveira Pinto
 11/10 - Francisco Ariosto Holanda
 11/10 - Heronides Pereira de Araújo
 15/10 - Ayrio Semeraro
 18/10 - Antônio Carlos de Souza

18/10 - Marise Helena de Carvalho Padilha
 20/10 - Rivaldo Gonçalves Otero
 24/10 - Maria Jose da Silva Rodriguez
 26/10 - José Pericles Couto Alves
 27/10 - Carlos Amaral Freire
 28/10 - Nancy Gomes da Conceição E Silva
 28/10 - Sergio Luiz Conforto
 28/10 - Benedita Lima Do Carmo
 29/10 - Maria Socorro Marques de Aguiar
 30/10 - Lucia Coelho de Queiroz
 31/10 - Maheva Nunes Lima da Silva



Adicione a Conape no seu WhatsApp: (21) 99702-9057



Urgências
(21) 98868-0959
(21) 2595-0385



0800 095 9249
(21) 2262-2945 - 2262-9249
(21) 2262-9276 - 2533-6071

Espaço poético



Estrela da esperança

Enfim chegaste, linda, porém triste...
Angelical, humana porte-franco
E encantador...

És pureza de minha alma, fico tonto,
se
Ousam dizer que partirás.

Na tua presença, meu coração
dispara,
Fico mudo, pálido, quase cego...

Perdão por seres minha última
esperança,
De viver e sonhar ser feliz...

Quisera envolver-te em abraços e
entre beijos,
Ouvir gemidos e fazer delícias de
amor a cada pranto...

Mergulhar no oceano dos teus olhos,
e querer
Até me afogar nas profundezas de
tua alma...

Há! Se me prenderes nas entranhas
de teus segredos,
Envolver-me na volúpia da tua
nudez,
Na beleza da tua carne moça e cor
de rosa...

(**Celso Ribeiro**)



Contem com os funcionários da Conape!



Prezados(as) Associados(as),

Os funcionários da Conape têm muita alegria e prazer em ajudá-los/as a sanar dúvidas, na apresentação de soluções, bem como em resolver demandas que (por algum motivo) fogem ao alcance de uma parcela dos/as integrantes do nosso quadro de Associados/as.

Entretanto, em alguns casos, encontramos dificuldades (alheia a nós) que nos impede de resolver algumas demandas solicitadas. Rogamos pela compreensão de todos/as, pois tais dificuldades são iguais as encontradas pelos/as Conapeanos/as. Ou seja, dependemos de órgãos públicos, entre outras instituições, para resolver algumas questões.

Contem com os funcionários da Conape, que estão sempre dispostos a ajudá-los/as!

Contribua no débito automático

Ganhe mais tempo para fazer o que gosta. Curta a vida. Use o débito automático de seu banco para contribuir com a Conape. É seguro, prático, rápido e confortável. Ligue para a Conape e saiba mais sobre como fazê-lo.



Divirta-se

9	8	1	4	5	7	2	9	6
8	4	7	6	9	2	1	5	4
7	1	3	8	6	4	9	2	5
3	2	4	5	9	7	1	8	6
6	9	1	4	8	2	5	3	7
5	7	8	6	1	3	2	9	4
2	8	7	9	4	6	1	3	5
4	3	6	2	5	1	8	7	9
1	5	3	7	8	6	4	2	9

		9						2
			2			8	7	
					6			
	7				3			
6				8		5		
		4			7			
			8			9		
	4	5		2	9			
	6		7			4	1	

Desafio matemático Sudoku

Para resolver o jogo complete cada grupo de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com os nove números diferentes (já inseridos no esquema), de modo que eles não se repitam na mesma linha, nem na mesma coluna, nem em cada grupo de nove quadrados.

recreativa.com.br | crossword-compiler.com
Acesso: 16/09/2016.

Faixa Livre

Agora na
Rádio Livre

1440 kHz (AM-Rio)
Das 9h às 10h27

A Conape recomenda a
todos ouvir.



Expediente

Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás | Desde 1979, em defesa dos petroleiros anistiados

Presidente: Abelardo Rosa Santos

1º Vice-Presidente: Antonio Carlos Klaes Fontes | **2º Vice-Presidente:** Wilson Souza de Carvalho | **3º Vice-Presidente:** Ina Soares Lutterbach

Diretores: Idinéa Nicacio da Silva | Márcia da Silva Guimarães | Newton de Almeida Menezes

Suplentes: Antonio Luiz Olivieri Pereira | Marly Gomes de Andrade | Xerxes Affonso Campos

Conselho-Fiscal: Aquiles Ferrari | Carlos Olimpio de Almeida Alves | Francisco Silva Canavarro

Suplentes: Luiz Carlos Natal | Francisco Soriano de Souza Nunes

Redação, edição e diagramação: José Carlos Moutinho (jornalista | Mtb 24460 RJ).

Remetente: Conape - Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás

Avenida 13 de maio, 13 - sala 1512 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.031-007

Telefone: 21 2262-2945 | 0800 095 9249 | Fax: 21 2533-6071 | Correio eletrônico: conape@conape.org.br | www.conape.org.br

As opiniões emitidas nos artigos são de inteira reponsabilidade de seus autores, não significando ser o pensamento da Conape e seus dirigentes.

Edição fechada em 15/10/2016.